Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: EVA ANNY WÉLLY DE SOUZA BRITO

Autores: Ana Júlia Lima da Silveira
Ana Karollaine da Silva de Holanda
Karolaine da Silva Quirino
Ana Cláudia Maia da Silva
Amanda Lucio Mendes Andrade

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A educação permanente é uma ferramenta político-pedagógica que favorece, os trabalhadores por estimular um processo de ensino aprendizagem através do seu cotidiano laboral que gera reflexão e crítica sobre os processos de trabalho dos profissionais. Objetivos: Relatar a experiencia de enfermeiras residentes que atuaram realizando oficinas de atualização para os profissionais de uma Unidade Básica de Saúde no estado do Ceará. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma série de capacitações desenvolvidas por enfermeiras residentes para os profissionais de uma unidade básica de saúde do estado do Ceará. As capacitações foram de janeiro a junho de 2023 e abordaram as temáticas de hipertensão, diabetes, hanseníase, tuberculose e arboviroses. Cada capacitação teve duração de aproximadamente 45 minutos e foram realizadas mensalmente durante a avaliação dos profissionais. Participaram das palestras: agentes comunitários de saúde, técnicos em enfermagem, atendente de saúde bucal, auxiliar de farmácia, recepcionistas, além de outros profissionais residentes incluindo profissional de educação física, dentista, assistente social, veterinária e fisioterapeuta. Resultados: Ao longo de seis meses foram realizados seis encontros com uma boa adesão por parte dos profissionais. Foi possível observar que apesar dos temas serem comuns na realidade da atenção primária, ainda existiam muitas dúvidas sobre as temáticas abordadas, principalmente com relação as terapias medicamentosas utilizadas e ao acompanhamento dos pacientes acometidos com as patologias. Conclusão: A experiência permitiu as enfermeiras conhecer as fragilidades da equipe com relação aos conteúdos abordados, expressando a relevância de manter a educação permanente no calendário mensal da unidade afim de qualificar os profissionais a prestar o melhor cuidado possível aos usuários do SUS.